

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Maio de 2006

Sector avícola – quebra de preços na produção dos animais de capoeira ultrapassa os 30%

Aumento do peso médio das aves, quebras acentuadas dos índices de preços à produção dos animais de capoeira e dos ovos de incubação e aves do dia, caracterizaram o mês de Março.

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos. Perspectam-se ainda, para as culturas de Primavera-Verão, acréscimo da superfície de arroz, manutenção das áreas de milho de sequeiro, batata e tomate e redução da superfície com girassol.

Em Março de 2006, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 808 toneladas, o que representou um ligeiro decréscimo de 0,4% face a igual mês do ano anterior, devido ao menor volume de abate registado nas espécies bovina (-6,2%), ovina (-37,4%) e caprina (-51,7%).

Em contrapartida, por efeito das notícias relativas à gripe das aves na Europa, o volume de abate de galináceos, perus e patos registou aumentos de, respectivamente, 7,1%, 2,5% e 40%. Esta tendência deveu-se, sobretudo, ao aumento do peso médio das aves que, face ao período homólogo do ano anterior, aumentou 120 gramas por ave. Da mesma forma, a produção de frangos disponível para o mercado apresenta-se constituída por aves consideravelmente mais pesadas. No que diz respeito ao índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, os animais de capoeira registaram uma quebra de 27,1%, relativamente ao mês anterior e de 37,1%, face ao período homólogo do ano anterior. De referir ainda as quebras no número de ovos para incubação e dos pintos do dia, que poderão vir a ter reflexos na produção dos próximos meses.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2006, foi de 167 mil toneladas, quantidade inferior em 1,7% à registada em Março do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, em Março de 2006, houve um acréscimo de produção (+2,1%).

Em Março de 2006, registou-se uma variação de -1,6% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês de Fevereiro. A queda deveu-se à variação no índice de preços dos animais e produtos animais (-6,8%), apesar do índice de preços dos produtos vegetais ter apresentado uma variação de 1,8%.

Em Março de 2006, verificou-se uma descida de 3,9%, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em relação ao mês anterior, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Março de 2006, a quantidade de pescado descarregado no Continente foi inferior em 5,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor aumentado 4,3%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Março de 2006, apresentou uma subida em relação ao mês anterior (+8,0%), assim como em relação ao mês homólogo (+2,4%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi negativa em relação ao mês anterior (-1,2%) e também em relação ao mês homólogo (-1,0%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Março de 2006, apresentou um decréscimo face ao mês anterior (-0,6%) apresentando, no entanto, uma variação positiva em relação ao mês homólogo (+0,8%). O índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Março de 2006, registou uma variação positiva em relação ao mês de Fevereiro (+22,6%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou uma variação nula face ao mês anterior.

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)